

## **Geralda do Carmo Oliveira e Silva**

Nascida em 25 de maio de 1967 em uma comunidade rural de Bonfinópolis de Minas, Geralda do Carmo Oliveira e Silva é a sexta filha de Manoelino Ventura e Matilde Teixeira.

De família batalhadora, Geralda tem parte de sua história marcada pelo trabalho no campo, desde as colheitas de café até o árduo trabalho em carvoeiras. Com seus sete irmãos, cresceu em ambiente humilde, mas recheado de amor.

Na adolescência, mudou-se com sua família para a cidade de Dom Bosco em busca de melhores condições de vida, e lá trabalhou como doméstica e babá para complementar a renda da família. Pouco tempo depois, teve que lidar com a morte de seu pai e assumir um papel de maior responsabilidade dentro de casa, ajudando sua mãe na criação de seus irmãos mais novos.

Diante dessa situação, mudou-se novamente com sua família, e desta vez, para Bonfinópolis de Minas, onde conseguiu um emprego como secretária em uma clínica da cidade. Tempos depois, sua mãe faleceu, e mesmo com a pouca idade, mostrou-se corajosa e preparada para confortar e cuidar de sua família.

Geralda acreditava que a educação era garantia de uma vida melhor, por isso então iniciou sua formação no curso de Auxiliar de Enfermagem, e depois de formada dedicou 25 anos de sua vida à profissão, onde muitos a conheciam pela dedicação ao próximo e entrega a causa.

Nesta mesma cidade conheceu João Batista da Silva, com quem se casou e teve dois filhos, Matilde Frantielly Oliveira Silva e João Gabriel de Oliveira Silva.

Carmem, como muitos a chamavam, era amante da natureza e defendia a conservação do meio-ambiente e a agricultura familiar, um dos motivos que a fez participar do Movimento Sem-Terra em 2010 e segui-lo até 2014.

Durante sua vida, Geralda lutava pelos direitos das minorias e pela valorização do pequeno produtor. Sonhava com a vida no campo e com o dia em que teria seu próprio terreno, o qual foi conquistado meses antes de sua partida. Cristã e devota de Nossa Senhora do Carmo, faleceu em 04 de janeiro de 2015 aos 47 anos, deixando um retrato de mulher guerreira e altruísta que em vida, conquistou a admiração de tantas pessoas.